

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO PROGRESSISTA

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

DIRECTOR—J. G. PAES DE VILLAS-BOAS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 46

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Composição e impressão—Rua D. Antonio Barros, n.º 46.

## Situação politica

As arruaças de um grupo pouco sensato de deputados impellidos por uma desgraçada orientação, fizeram que o gabinete da presidencia do sr. Campos Henriques pedisse a sua demissão.

Grave erro praticou o sr. Julio de Vilhena fazendo que o sr. conselheiro Ferreira do Amaral pedisse a demissão do ministerio da sua presidencia, antes de ter concluido a sua espinhosa missão. Gravissima e até criminosa aventura perpetrada agora assolando os seus deputados mais faceis n'estas leviandades, á pratica de um processo que não tem nada de parlamentar, pois apenas com os pés e as mãos se manifesta, para provocar uma crise que levou o ministerio á sua demissão.

Com taes processos não ha parlamento que possa funcionar, nem ministerio que possa governar, seja na formula monarchica, seja na formula republicana.

Se os 7 deputados republicanos quizessem obstar a que a camara dos deputados trabalhasse e desse um passo, bastava-lhes fazer o que faziam os 7 quebra-carteiras do celebre bloco da moralidade.

Não conseguiram alcançar o poder, mas provocaram mais uma crise politica que ainda não foi oficialmente declarada resolvida.

Bem se importam elles com o mal que causam ao paiz.

O seu objectivo proximo é derrubar, demolir, desgostar os homens honrados, os estadistas abalisados, para ver se lhes chega a vez, mais tarde ou mais cedo.

Emquanto o gabinete demittido e as classes laboriosas da nação trabalhavam pela melhoria economica e financeira do paiz, o bando famelico do poder, conspirava e concertava todos os planos, ainda o d'esse triste espectáculo de uma minoria, calculadamente, a frio, com promeditação, promover uma votação, quando a discussão estava em toda a sua plenitude e com a certeza de que jamais seria abafada, pois iria até se esgotar a inscrição, e vendo que a votação lhes fôra adversa, lançarse na arruaça, no ruído en-

surdecedor, que não permitia o regular funcionamento de uma das assembleas parlamentares!

Que insanias!! Que falta de senso e de patriotismo!

N'este estado de coisas tem sido difficil organizar um gabinete que reuna as condições de governo com as camaras como estão, pois que El-Rei deseja evitar a dissolução.

Depois de ouvidos os presidentes das camaras e os chefes dos partidos e grupos monarchicos, aceitou, por fim a difficil missão, o illustre general e já consagrado estadista sr. Sebastião Telles, uma das glorias do partido progressista.

Parece que a organização áncada nos jornaes até agora ainda sofrerá alteração.

Só hoje sahirá no «Diario do Governo» o novo ministerio.

Oxalá todos se compen-trem da gravidade do momento e que as desabridas ambições não nos agravem a nossa crise economica e financeira.

## Dr. Mattos Graça

*O nosso apreciavel collega da Povoia de Varzim «A Propaganda», presta, em seu ultimo numero, uma sentida e affectuosa homenagem a este nosso distincto amigo.*

*Publica, na sua primeira pagina, o retrato do sr. dr. Mattos Graça, acompanhado d'um artigo cheio de verdade e de justiça em que são apreciadas as nobilissimas qualidades de character, intelligencia e coração que esmaltam a personalidade do nosso prezado amigo.*

*A «Propaganda» traduz bem a sympathia que inspira aos seus conterraneos o sr. dr. Mattos Graça. Ao justissimo preito do nosso collega, prestado a um cavalheiro por quem temos a mais respeitosa consideração, nos associamos com sincero jubilo, transcrevendo o seu artigo:*

Vae hoje engrinalhada a «Propaganda» com o retrato d'uma individualidade por quem nutrimos a maior veneração e a quem votamos a nossa maior estima, o exm.º sr. dr. Mattos Graça, distinctissimo clinico, residente na villa de Barcellos, filho dilecto d'esta Povoia linda que, em creança, o embalou com as toadas do mar, d'este mar que é os nossos encantos, principalmente n'essa quadra em que milhares de seres para aqui fogem como as almas que procuram alar-se ao Paraizo.

S. ex.º, o sr. dr. Mattos Graça, é uma alma d'eleição, consagrando aos seus doentes todo o affecto, todo o carinho que lhe é peculiar, sendo in-

cançavel, paciente, carinhoso e amigo, chegando a ser o alento e verdadeira esperança d'aquelles que, presentindo a morte, procuram lutar para haver alguns momentos de vida, encontrando nas suas palavras santas, na santidade dos seus carinhosos recursos, a luz que tenta apagar-se, a vida que procura extinguir-se, o alento que quer desaparecer.

Tivemos immensos momentos de admirar tanta abnegação; tivemos muitissimas occasiões de nos maravilhar com tantos requintes de caridade. Sua ex.º, na doença agudissima da fundadora d'este jornal, prestou serviços tão valiosos, tão assíduos e repassados de tanta bondade, que, esquece-los, seria um crime; porisso, n'estas singelas linhas,—e com o tributo da nossa admiração pelo bello character do sr. dr. Mattos Graça—vae o preito da nossa eterna gratidão.

Médico do Hospital da Misericórdia barcelloense, procura cumprir tão religiosamente os seus deveres que, de uma vez, mandou distribuir na enfermaria das creanças uma grande porção de roupas e uma infinidade de brinquedos, taes como: bonecas, carinhos, arcos, bonifrates e outras prendas que foram levar a alegria áquellas tenras flores que apenas tinham o carinho das irmãs hospitalleiras, bem longe do aconchego do lar, onde, em palhas deitadas, bebiam sorrisos e cantavam hymnos de amor.

Clinico ao serviço do publico, tanto no seu consultorio como em casa dos seus clientes, é o coração santo que, muitas vezes chamado para acudir á saúde comprometida, ante a desgraça de que vê cercados os doentes, ainda deixa dinheiro para os medicamentos e alimentação!

Um humanitario e um benemerito! Quiz o Destino que o futuro de s. ex.º fosse ligado a uma dama gentil de Barcellos, a exm.ª sr.ª D. Maria da Paz, filha querida do exm.º sr. dr. Miguel Pereira da Silva. Essa graciosissima senhora tem a alma gémea da de seu adorado esposo; é a formosura encarnada na santidade, e o seu porte senhoril deixa logo advinhar, á primeira vista, quanto se agiganta n'aquelle peito a sua alma de anjo allado.

Que viva este sympathico casal em céus de eterna ventura, pois assim como a flor da magnolia, as balsaminas e as rosas d'Alexandria enchem de perfumes a Primavera, também s. ex.º protegem os pobresinhos com os finos quilates do seu coração generoso, bello e diamantino.

## ADVOGADO

JOSE BELLEZA DOS SANTOS

Escrptorio na:

R. Direita, 97.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 8 de Abril

Vou, e não é por costume, reparar uma pequena errata na minha carta de quinta feira passada. Aonde se lê: «os meus companheiros encarregavam-se de redigir o parecer do conselho fiscal» deve lêr-se—«os meus companheiros encarregavam-me de redigir o parecer» etc.

Faço esta corrégenda para esclarecer o perfido, que se lhe segue:—«nem a mim, nem a ninguém havia, quem, ao menos, nos dissesse:—obrigado.

—Vae crescendo o entusiasmo por estas aldeias pelo brilho da parada agricola, com que a digna e activa commissão dos fe-

tejos das Cruzes, quer abrilhantar as festas de Barcellos no proximo mez de maio.

Foi uma lembrança felicissima, e da maior opportunidade; diverte e instrue, recreia e edifica, dá realce á festa e estimula, faz rir a muitos, mas aproveita a todos.

Vae-se desenvolvendo por aqui uma propaganda activa por esse numero das nossas festas das Cruzes, o que, sem duvida, é principalmente devido á muita actividade, empenho e zelo do meu respeitavel patrio e nobre amigo o sr. conde de Villas Boas.

A esta nossa gento do campo é preciso sacudil-a; não cre no bom resultado d'estas exhibições, que lhe servem de estimulo e de lição; agarrada á sua tradicional rotinica não dá um passo, sem que seja levada por mão, em que tenha muita confiança.

E' preciso que todos, os que se interessam pelos progressos da nossa lavoura, se empenhem porfiadamente pelo melhor exito da projectada parada agricola, que muito realce dará ás nossas tradicionais festas de Cruzes, e entusiasmara os nossos lavradores, de todo o modo dignos das nossas atenções e dos nossos reconhecimentos.

—Vae-se alastrando pelas provincias a animalversão contra o insalubre procedimento dos arrua-ceiros do bloco. E' bem feito!! Vinham buscar lá, e fi am tosquidados.

De «O Progresso» de Lamego recortolhos para aqui esses topicos de um artigo—*Governo em terra:*

«Não é, positivamente, para esmurraçar carreiras e berrar, fazendo o mais damnado e propositado obstrucconismo, que os electores escolhem ou aceitam os seus representantes. Estamos até convencidos de que a maioria dos votantes voltaria costas á urna se podesse advinhar que as ambições e vaidades seriam antepostas aos mais caros interesses nacionaes.

Este desenrolar de violencias, contrariando, á má cara, a governação publica, e cavando fundo a vergonha, o desprestigio e a ruina de Portugal, está cahindo no profundo desagrado da provincia, que reconhece a necessidade de se sahir—*de qualquer forma*—d'esta depravação politica em que nem chega a haver tempo mais que para reparar de momento os graves danos que os depravados, muito propositada e criminosa-nente causam.

Desenganemo-nos que a peor desgraça d'esta nação está unicamente na praga de soffregos emmados apenas pelo furor de derubar governos, na esperança d'arranjarem brecha para trepar.»

Este jornal, que não era desaffeito á dissidencia, ainda agora por esse d'ispasão; e eu di-ei, que só quem perdeu por completo o bom senso, e todo o seu affecto pela patria, se pode associar a uma politica tão dissolvente, tão desorientada e tão prejudicial aos legitimos interesses da nação.

Desculpe-me; eu estava a fugir d'estas miinhas chronicas insulsas para um artigo de fundo. Voltamos atraz.

—Tem hoje um dia muito lin-

do para a feira da quinta-feira Santa, que bem se pode considerar como uma feira d'anno em Barcellos.

Eu cá fico e a grande pezar meu; pois só ha 41 annos, é que, tambem por incommodo de saude, eu me fiquei por cá sem assistir ás imponentes solemnidades da Semana Santa na minha terra; mas... quem viu isso, e quem o vê agora!!

Consegui um bom especifico para o meu rheumatismo: é o orvalho d'Abril; guarde-o, quem padece d'esta doença.

Tenham e gozem os meus queridos collegas e toles os meus amaveis leitores, felizes e alegres —Boas-Festas.

Até á semana.

Pantracio

## Impressões

(Echos d'uma excursão equestre)

XXIII

A cruz, em St.ª Eufemia

Terminada a missa o sr. D. Antonio fez uma allocução brilhantissima, quer pela forma quer pela ideia.

Duas bandeiras—disse S. Ex.ª Rev.ª—por igual grandes e prestigiosas, do-vemos amar e respeitar. Uma com 19 seculos de existencia, outra desfraldada pela primeira vez nos campos de Ourique.

Uma e outra são bandeiras de christio e de portuguez.

Não pode comprehender que se seja patriota sem se ser christião.

Em phrase brilhantissima, o illustre Prelado refere-se á nossa epopoeia indiana, onde sempre a cruz andava ao lado da espada, na obra patriótica do engrandecimento de Portugal.

Sentimos que o espaço nos falho tanto e nos impossibilito de dar todo o desenvolvimento á bella joia litteraria.

Terminada a formosa oração, foi por S. Ex.ª Rev.ª dada a benção a todo o auditorio, que era numeroso, para cima de 15:000 pessoas.

O aspecto da formosa esplanada, coberta de sobros e australias, era pittoresco. Preparavam-se as barracas para a festa a Santa Eufemia, que se realisa no proximo domingo. Tendias de comens e bebes, pipas, carros de melancias, um encantador pé e-mêle do qual rosavam as côres berantes de trajes de lavraeiras.

Começamos então a descer o monte em direcção a Alvarinhos, a casa da sr.ª D. Luzia Coelho, onde foi servido um opiparo almoço.

Antes, comoram-se melões saborosissimos que nos fazem, agora, aqui á banca, crescer agua na bocca.

Tomaram parte no almoço S. Ex.ª Rev.ª e sr. D. Antonio B. Leao, que presidia; Pad. es Antonio Dias Costa, Seraphim de Sousa Dias, Adelfo M. de Araujo, Manoel da Silva Moreira, Eurico Velloso, Francisco M. Azinha, Manoel Maia, dr. Cruz, administrador de Santo Thyrso, secretario da administração, representante da «Palavra», padre Joaquim Lopes, etc.

Ao champagne iniciou a serie dos brindes e rev. reitor de Alvarinhos, que salientou o papel moralizador do illustre prelado e bibou pelas suas prosperidades.

O sr. D. Antonio agradece o em um bello discurso frisou as qualidades de trabalho do clero do concelho, a quem o prendem gratas recordações pelo sr. reitor de Alvarinhos; em seguida bebe á saude do dr. Cruz a quem pede para, em seu nome, agradecer a todo o concelho as atenções recebidas.

O illustre lealista falla-nos ainda de mai. brindes, da debandada e regresso ao Porto, terminando com algumas notas elucidativas da descripção.

Omitto, porem, esses insignificantes pruneros, porque são horas de sair de Santa Eufemia.

(Continúa)



## Notas locais

### Semana Santa

As solemnidades da Semana Santa, n'esta villa, são, já ha annos, muito limitadas. Da impo-nencia impressionante com que em outros tempos, ainda não muito distantes, se celebravam aqui as tocantes commemorações da Paixão de Christo, pouca resta.

Na nossa extincta Collegial, aonde se realisavam as cerimoniaes d'esta semana com notavel esplendor, nada se faz ha bastantes annos.

Já não ha conegos nem diáconos.

Tivemos pois, este anno, o que se tem feito nos ultimos anteriores. Na 5.ª feira o S. S. exposto em todas as egr. jas.

A noite, sahiu da igreja da Santa Casa a procissão do Senhor Ece-Homo, em que se incorporaram muitos confrades da Misericordia, percorrendo o itinerario do costume na visita a todas as igrejas, a cujas entradas era aguardada pelas respectivas mozas e irmãos.

A frente umas dezenas de crianças conduzindo fogarões, que formavam duas extensas filas. Depois, abrindo o prestito religioso a bandeira da Irmandade, cujas borlas seguravam os srs. Luiz M. da Costa d'Almeida Ferriz e rev. abbade de Creixomil P.º Manoel Gomes da Costa, e ás lanternas os srs. Manoel A. d'Araujo Passos e Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

Depois as quatro Insignias e lanternas respectivas conduzidas por diversos irmãos cujos nomes, tod's, não pudemos notar.

Depois o andor do Senhor Ece-Homo, a cujas lanternas pegaram os srs.: Adelo Esteves, Fernando Marinho, José Ferreira de Lemos, Joaquim Gomes da Costa, João de Sousa, José Gomes de Sousa, Albino Gomes da Cruz e Manoel da Costa Maciel.

Em seguida, o Senhor Crucificado, conduzido pelo secretario da Meza sr. João Ramos, segurando as lanternas os antigos mezaros srs. José Alves de Faria, Aurelio Ramos, José Pereira da Quinta, Agostinho Miranda, Antonio Duarte e o sr. Manoel de Faria.

Depois o corpo ecclesiastico e o pallio, sob o qual conduzia o Santo Lenho o rev. capellão da Misericordia padre Manoel Villa-Chã Esteves, acolytado pelos revs. padre Antonio Esteves e P.º Francisco Gonçalves. Seguravam as varas do pallio os srs. conde de Villas Boas, Visconde da Fervença, commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, dr. Vieira Ramos, dr. Sá Ramires, dr. Mattos Graça, dr. Mendes do Valle e dr. Miguel Fonseca.

E ás lanternas os srs. Manoel Antonio da Silva Junior, Manoel Pereira Esteves, João Carlos C. da Cruz, Joaquim de Faria Peixoto, Carlos Ramos, Albino Leite, Antonio Fernandes Correia e Augusto Mello.

Atraz do pallio o illustre Provedor da Misericordia sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, fardado de Fidalgo cavalleiro Ja Casa Real. Fazia a guarda d'honra uma força do commando do sr. tenente Vaz.

Fechava o prestito a banda dos Bombeiros, que executou escolhidas marchas funebres.

Recolhida a procissão á igreja da Santa Casa subiu ao pulpito o rev. Fontinha.

O eloquente e consagrado orador, que tem um lugar de destaque entre os mais considerados cultores da oratoria sagrada, já ha muito conquistou a admiração e sympathia dos auditores barcelenses, e com todo o direi-

to. Em quasi todas as cidades e villas do norte do paiz tem pronunciado

discursos e orações, repletos de vastissimos conhecimentos, correctos e elegantemente moldados, orientados scientificamente, de bello esmalte litterario, verdadeiras produções de alto merito.

O rev. Fontinha teve o auditorio preso da sua palavra com geral agrado durante 35 minutos.

Hontem, sexta-feira, houve officio de trevas no templo do Bom Jesus da Cruz, findo o qual prégou o sermão da Soledade o talentoso orador e nosso amigo rev.º Alexandrino Leituga, digno abbade de Santa Maria do Abbade do Neiva, que proferiu uma primorosa oração, em assumpto que, sobre ser d'uma delicadeza maxima, tem sido versado pelos mais eminentes oradores sagrados, não sendo raro sobressaírem na empraza reconhecidos talentos e notaveis oradores.

Pois o distincto prégador regio, que já tem firmado os seus creditos como eloquente e brilhante ornamento do pulpito, afeiçãoando o seu discurso ao transe emocionante da Soledade, evocou todo o lugubre scenario do Calvario, concentrou todo o sentimento e toda a comprehensão na cruentissima dôr, na suprema angustia de Maria. Traçando no exordio, em burilados e eruditos periodos, de apreciavel relevo litterario, o influxo e a inspiração que a dôr tem exercido nas grandes obras dos genios e dos heroes, em toda a historia da humanidade, repassou a sua bella oração de imagens e conceitos, de invocações e transportes, da mais pura philosophia christã e de intensas vibrações emotivas.

O grande trabalho do abalitado orador, sempre elevado e primoroso, ainda mais se tem de apreciar por se manter no ambito preciso do acontecimento a commemorar.

D'aqui enviamos ao presado amigo os nossos sinceros parabens por esta sua bella peça oratoria, assim como pela serie de conferencias quaesmaes, que, sempre muito concorridas e apreciadas, realisou no mesmo templo do Bom Jesus da Cruz.

### Musica

Amanhã, das 3 ás 5 horas da tarde, a banda da Officina-Asylo do Menino Deus, far-se-ha ouvir no jardim publico, executando o seguinte programma:

Ordinario; Seleção da opera Maria Tudor, de Carlos Gomes; Um baile de mascaras, phantasia, de Verdi; Seleção das revistas Cupido e A. B. C.; Symphonia, Guarany, de Carlos Gomes; Hy-lariana, cantos populares, de Moraes.

### Salão Ideal

Vae ser construido no Campo da Feira, d'esta villa, um confortavel salão para cynematographo, que ahí funcionará durante todo o proximo mez de maio.

A empresa, de que é socio gerente o sr. Augusto Costa, tem tido o melhor acolhimento em Viana do Castello, onde ha bastante tempo tem instalado o seu magnifico cynematographo, apresentando sempre policulas do maior successo e novidade.

### Espectaculos

Por um grupo de distinctos amadores, realisa-se amanhã, no Gil Vicente, um variado espectáculo com o seguinte programma:

«Fallar verdade a mentira», comedia em 1 acto; «De noite todos os gatos são pardos», comedia em um acto e «O canto celestial», opereta em 1 acto.

Tomam parte n'este espectáculo os mesmos amadores que, no ultimo carnaval, tão applaudidos foram nas duas recitas que tiveram logar no nosso theatro em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Deve ser grande a concorrência pois, segundo nos informam, a casa está quasi passada.

×

Tambem na proxima segunda-feira, haverá, no theatro do Circulo Catholico de Operarios, um espectáculo pelo Grupo Dramatico 29 d'Abril, com o drama em 3 actos «João, o Corta-Mar», um monologo e com a comedia em um acto «Almoço aos pontapés». Nos intervallos do espectáculo far-se-ha ouvir o Grupo Musical, anexo ao mesmo circulo.

## Desastre e morte

Deu-se hontem, na freguezia de Arcuzello, um lamentavel acontecimento que custou a vida a um infeliz trabalhador, da freguezia d'Alvellos, chamado Gabriel Ribeiro.

Este inditoso, mais uma victima do trabalho, acompanhava um carro de pedra que d'Alvellos conduzia á propriedade do nosso amigo sr. Manoel Guimarães, em Arcuzello.

Não sabemos em que ponto do trajecto, o desventurado, tropeçando, cahiu, sendo apertado pelo carro contra uma pedra. Tal foi o choque que o desgraçado ficou com as costellas partidas, soffrendo, tambem, graves lesões internas, que pouca vida lhe deixaram.

Transportado ao hospital, aonde o vimos soffrendo horrivelmente, falleceu já, taes foram as lesões que recebeu e como logo o previu o distincto clinico do hospital sr. dr. Mattos Graça, chamado para ver o ferido.

E' sempre dura a morte mas especialmente quando ella surge no caminho do trabalho como succedeu a este infeliz. Muito triste! Para as familias d'estes desgraçados devia haver a protecção do Estado, tão generoso, ás vezes, com quem menos o merece.

### Auginho

Com dois annos de idade, falleceu, no ultimo domingo, em Barcelinhos, um filhinho do sr. conselheiro Sá Carneiro, abalitado advogado n'esta comarca.

### Festas das Cruzes

As festas das cruces d'este anno, hão-de, sem duvida, resultar grandiosas:—verdadeiramente imponentes, verdadeiramente dignas de admiração de todos os que a ellas assistam.

Não temos duvida em affirmar-o, tal é a attitudo, tal é o modo, verdadeiramente patriótico, que pauta os trabalhos incansaveis e cuidadosamente dirigidos, pela briosa commissão.

Para a parada agricola, que promete ser um dos numeros mais distinctos e dignos de admiração do programma das festas, sabemos que nas diversas freguezias do concelho, como em São

Paio, estão commissões organisadas para disputar o valioso premio que será offerecido ao carro de lavoura que mais bem ornamentado appareça no rico certamen agricola.

As lavradeiras—as nossas raparigas do campo—primam, tambem, com grande entusiasmo, por se apresentarem com o seu traje rigoroso, com traje typico e lindo da provincia do Minho, que é o mais lindo que apparece por este paiz fóra. E' que ellas querem disputar o valioso premio que a commissão offerece—um cordão d'ouro do valor de 50.000 reis! E cincoenta mil reis em ouro, é um dote!...

Mas alem d'este premio, ha muitos outros, dignos de ser disputados.

O fogo do ar, que foi confiado a distinctos artifices do Minho, d'este Minho que sempre brilha em toda a parte onde se faz representar, deve tambem agradar muito e prender a attenção dos forasteiros.

A marcha milanesa—essa marcha entusiastica e linda que nos ultimos dois annos aqui se tem feito—com soberbos carros allegoricos e queimando-se durante ella caprichosos fogos de bengalla, promete, tambem, extraordinario esplendor.

A procissão do S. S. Sacramento será tambem um dos numeros mais brilhantes.

O arraial será soberbo, digno de admiração, pois obedece a planos completamente novos e cuidadosamente traçados.

No proximo numero, talvez já possamos dar publicidade ao programma das festas, o qual deve causar surpresa.

### Fallecimento

Contando apenas 12 annos d'idade, falleceu hoje, victimada pela tuberculose, a menina D. Joaquina de Sousa Caravana, estremecida filha do nosso amigo, sr. David de Sousa Caravana, digno ajudante do contador d'esta comarca.

Avaliando bem a dôr que n'este momento alanceia o coração do desolado pae, d'aqui lhe endereçamos, bem como a toda a demais familia, a expressão do nosso muito pesar.

### Novo ministerio

Por noticias recebidas á ultima hora da capital, sabemos que o novo ministerio ficou hoje definitivamente constituido, pela seguinte forma:

Presidencia e guerra—Sebastião Telles.

Reino—Alexandre Cabral.

Justiça—Conde de Castro Solla.

Fazenda--Soares Branco.

Extrangeiros--D. João d'Alarcão.

Marinha — Azevedo Coutinho.

Obras publicas — D. Luiz de Castro.

Os respectivos decretos devem publicados no «Diario do Governo» da proxima 2.ª feira.

## Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Amanhã—os srs. dr. Manoel Augusto Correia Bandeira e Arnaldo Augusto de Sousa Doria.

Dia 12—a sr.ª D. Thereza Filomena Peixoto d'Azevedo Bonito e o sr. padre João José Gonçalves.

Dia 14—a sr.ª D. Sara Furtado d'Antas.

Dia 15—o sr. Placido Lamella.

Dia 16—a sr.ª D. Elvira de Barros e Silva Botelho e s.ª ex.ª revm.ª o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, Arcebispo Primaz.

×

Regressou ha dias de Lisboa o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos, muito digno deputado da Nação e prestigioso chefe do partido progressista local.

Tambem regressou de Lisboa, depois de uma donora de algumas semanas n'aquella cidade, o respeitavel barcelense sr. José de Bessa e Menezes.

Está em Barcellos com sua cam.ª familia o nosso respeitavel patricio sr. dr. Manuel Paes de Villas Boas, digno administrador da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

Regressou do Porto a sr.ª condessa de Villas Boas.

Veio passar as ferias da Paschoa a esta villa o nosso estimadissimo amigo e patricio, sr. dr. Miguel Fonseca.

Estiveram no Porto os nossos amigos srs. dr. Alberto Sepulveda e Augusto Teixeira de Mello.

Partiu para Oliveira d'Aze-meis o sr. dr. José Belleza dos Santos, distincto advogado n'esta villa.

Com sua cam.ª familia está na sua casa d'esta villa, o nosso presadissimo amigo sr. Visconde da Fervença.

Tem estado n'esta villa o sr. dr. Albino Pacheco, distincto medico e antigo deputado da Nação.

Tambem tem estado em Barcellos o nosso amigo e patricio sr. Antonio Augusto Pinza de Mello, digno escripto-notario em Fama-licão.

Com sua familia vimos, hontem, n'esta villa, o nosso presado amigo sr. Joaquim da Silva Campos, osimavel cavalleiro de Braga.

## Publicações

### Os habitantes dos outros mundos

Raras vezes apparece um livro tão suggestivo e interessante como este. De facto, uma questão de veras curiosa preoccupa, ha muito, todos os sabios.

Será habitada a Lua? Serão habitados os outros mundos que povôam o espaço? Os planetas, que brilham no firmamento, serão outros tantos viveiros de seres humanos? Haverá alli novas humanidades, com uma civilização igual ou differente da nossa? Este assumpto é estudado pelo grande astrónomo francez Camille



Flammarioh, no seu livro «Os habitantes dos outros mundos», livro esse agora traduzido para portuguez e publicado pela Bibliotheca de Educaçao Nacional, que vae assim introduzindo, na nossa litteratura, as obras mais notaveis, mais interessantes e mais instructivas, das litteraturas estrangeiras.

Este precioso livro, «Os habitantes dos outros mundos», traz ainda, no final, uma serie de curiosidades scientificas sobre a maneira como conseguiram os sabios avaliar o peso da Terra e dos outros planetas, como mediram as distancias que nos separam desses mesmos planetas e das estrellas, ensinando-nos, com a maior singeleza, por que meios e sciencia chegou a esses assombrosos resultados, com uma precisao tal que, hoje, se sabe com mais exactidão da Terra ao Sol, ou a qualquer planeta, ou mesmo ás estrellas, do que, por exemplo, a distancia que separa Lisboa de Berlim ou de Roma.

A traducção do livro, feita tambem com esmerada correccão, é devida ao genente sr. Moraes Rosa.

Os pedidos de volumes ou de assignaturas, assim como quaesquer outras indicações, devem ser feitas á Bibliotheca de Educaçao Nacional, R. de Alecrim, 80 e 82—Lisboa. Cada volume, brochado, custa ap nas 200 reis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 reis.

**Discurso**

Recebemos do rev. sr. J. B. Ribeiro Coelho, Prior de Santos em Lisboa, o discurso recitado por este illustre sacerdote nas exequias celebradas pelos parochos de Lisboa, na Basilica da Estrella, em fevereiro ultimo, suffragando as almas das victimas do terramoto que destruiu as duas cidades italianas—Sicilia e Calabria.

O discurso do distincto orador é uma peça oratoria de notavel erudição e brilho litterario que affirmam os fulgurantes recursos intellectuaes do talentoso sacerdote.

Agradecemos a gentileza da offerta.

**Barcellos-Revista**

Recebemos o 3.º n.º desta luxuosa publicação barcelense, cujo summario é o seguinte:

O Cavado, pela redacção; Piccolezzé (ligeiras notas sobre linguagem pelo dr. Rodrigo Velloso; A Senhora do Terço, por C. Landolt; Festas das Cruzes (a parada agricola) e Sport (incitando), pela redacção; Chronica ligeira, por M.; Honlem-Amanhá, por A. M.; Mocidade Extincta (poesia), por Arnaldo Braz; Agricultura (a vinha no Minho) por L. Marçal; Perfis masculinos, por Dois amigos; O rio Neiva (com photogravura) pela redacção; De relance (chronica) e Interesses locais (caminhos de ferro) pela redacção.

**Photo-Revista**

Recebemos o n.º 2 d'esta magnifica revista mensal illustrada, jornal dos amadores de photographia, superiormente dirigido pelo sr. Pereira Bramão.

O summario do numero que temos presente é o seguinte:

As grandes descobertas e invenções: A Photographia a cores (Photochromia)—Pela Arte!; A Sociedade Portugueza de Photographia.—Novidades: Processos orthochromos; Uma nova objectiva.—Material:—Objectivas.—Echos e Noticias: Iniciativa louvavel; Uma Inovação.—Apreciação: As nossas gravuras.

**SUPPLEMENTO**

Noticias e informações:—Uma grande exposiçao photographica; As chapas Au-

tochromas; Permuta de photographias; Representações; Nova casa; Justas recompensas; Catalogos;—Bibliographia: Agenda Lumiere; Echo Photographico; «Barcellos - Revista»; Publicações recebidas;—Summario do numero 1 da «Photo-Revista». — Kalendario Photographico: Março; Ephemerides Photographicas.—Concursos da Photo-Revista: Concurso enigmatico; Regulamento; Desafiadores, etc. etc.

5 gravuras, impressão a 9 cores

A photographia a cores (photo lithographia a 4 cores)—O Leça em Ermezinde.—Açude no rio Vizella.—Prova obtida com Bistelar F. 7.

A redacção da «Photo-Revista» é na rua da Fabrica, n.º 55, 1.º—Porto.

**Modas E confecções**  
ABEL BRANDÃO & F. RAMOS  
27—LOYOS—28  
Porto

**Frieiras**  
Cura certa e alivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios Frasco, 400 reis.  
Depositos: Lisboa—Pharmacia Baral, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Aranjó & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Milho branco	630
» amarello	600
Centeio	680
Trigo	940
Feijão branco	1000
» amarello	850
» vermelho	1000
» rajado	800
» fradinho	800
» preto	1000
» manteiga	900
» mistura	750
Milho alvo	760
Painço	700
Tremoços	520
Batatas, 15 kilos	560
Vinho, pipa de 500 litros, 14 a 17 mil reis.	

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

Assignaturas  
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis. semestre, 20. Brazil:—anno, 2.400. Numero avulso 30 reis.  
Redacção e Administracão—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.  
Publicações  
Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 reis. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c

**Atenção**

Delfino José Pereira, encarrega-se de embalsamar aves e quadrupedes com toda a perfeição e por preços commodos.

Rua da Ponte Barcellinhos —Barcellos.

**ANNUNCIOS**

Editos de 40 dias  
2.ª publicação

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado, correm editos de 40 dias a citar José Nunes de Sá e mulher Anna da Costa Oliveira, que foram da freguezia de Minhotães, d'esta comarca, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias a contar desde a 2.ª publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», depois de passado o praso dos editos impugnarem, querendo, o pedido que na respectiva acção lhes faz o auctor José Gomes, casado, proprietario, da mesma freguezia de Minhotães, e que consiste na quantia de 99:960 reis, importancia de duas letras, do montante cada uma de 49:980 reis, sob pena de se seguirem os termos do processo prescriptos nos artigos 2 a 12 do decreto dictatorial de 29 de maio de 1907, na parte applicavel, e de serem a final condemnados n'aquelle pedido e custas.

Barcellos, 26 de março de 1909.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Nogueira Souto  
O escrivão  
Manoel Cardoso e Silva

**Nova agencia de negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de  
**Germano da Silva**  
Solicitor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discão pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º  
LISBOA

**Gratificação de 100:000 rs.**

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber, pois, da existencia da massa phosphorica dirija-se a Antonio Maria Senna Antunes, Rua da Cruz de Pedra, 135. Braga.

**Adubações acomodadas ás culturas**

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a  
**Joaquim Gonçalves da Silva Mattos**

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal cont extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold e C.ª—de Lisboa.

**Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS**

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, ligado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos  
Pharmacia  
Carlos Maria Vieira Ramos



**JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA**

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



**Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E BALOS**

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

**ANNUNCIO**

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as func-

ções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de sollicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

**A RAINHA DA MODA**

Assignaturas

Anno..... 3:500

6 mezes..... 1:800

AVULSO 300 reis

Elegantissimo jornal de modas em portuguez.



# LOJA DO POVO

DE **João de Sousa**

Rua D. Antonio Barroso—Barcellos

**SEMPRE:**

Magnifico sortido de flanelas pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot.

Rica colleção de phantasias para vestidos, etc.

Flanelas, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc.

Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

NINGUEM compre sem ver o sortido d'esta casa, que tem por norma:

**Vender barato, para vender muito**

## Restaurante e Salchicharia

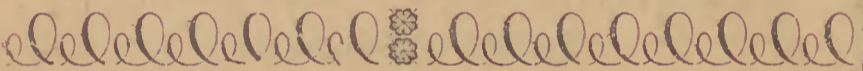
DE

**ANTONIO D'OLIVEIRA MATTOS**

—**Barcellos**—

Presuntos, chouriços, salpicões e paos—de Melgaço, Lamego e Alentejo; presunto e carne fresca de porco, fiambre e salamo; queijo da Serra, Cruges, S. Caetano, Rabaçal e Papel; azeitonas, ervilhas, conservas de Espinho, sardinhas em azeite, manteiga, pickles e tomates, manteiga de Deu Christi (Vianna do Castello); ananaz, bananas, doce do Brazil (abacachis e goyabada), pasteis de doce, laranja, bolacha Maria, tosta e biscoitos para chá; azeite da Villarica a 360 rs. o litro, azeite de Brandão Gomes, finissimo azeite de Mirandella para vender a retalho. Especial café moído a 720 rs. o kilo, chá preto e verde.

Vinho da Quinta do sr. dr. Ramos a 30 e 40 reis o quartilho, vinhos verdes e de meza da R. C. Vinicola:—alimentar, Duro, leve, branco, Ermida, gasoso, champagnes e tudo mais que é dado a uma salchicharia bem anontada, assim como esta.



# PHARMACIA

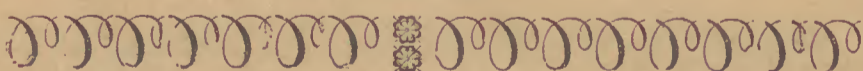
DA

Santa e Real Casa da Misericordia da Barcellos

**Edificio do Hospital**

**Director**—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.



## Pharmacia e Drogaria

**Carlos Maria Vieira Ramos**  
Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.  
Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

**As Mentras Convencionaes da Nossa Civilisação**

Por **Max Nordau**

Tradução de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardonado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura

Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas postaes por carta registada.

**Franco de porte**

Anno 12 vols. brochados 2\$400.

Meio anno 6 vol. » 1\$200

Avulso 200 reis!!

Anno 12 vol. enc. 3\$600

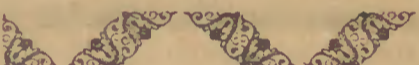
Meio anno 6 vol. enc. 1\$800

Avulso 300 reis!!

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

*Abel d'Almeida*

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa



**Pede-se a attenção do exm.<sup>o</sup> publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa**

**A unica fabrica que ha completa na Europa em**



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores ouro, relevos, monogrammas e brazões, prensas, balancas, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, Typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE-gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Allemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.<sup>as</sup> desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR

94 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158

a 164

Telephone, 945—LISBOA

adresse telegraphico—ERIERF

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.



## Grandes Armazens

de fazendas

DE

**AURELIO RAMOS**

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas

**BARCELLOS**

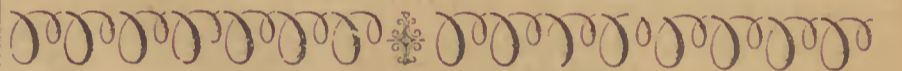


## Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tinta vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **Pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

**Manoel Joaquim Coelho Gonçalves**  
(SUCCESSOR)



## A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Publicação semanal

**Directoria**—D. Leonor Maldonado

Esplendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confeções tanto para senhoras como crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado de um numero do «Petit Echo de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do editor

Antiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75—LISBOA

## Companhia de Seguros

“**Fraternidade**,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

**Eduardo Illydio Vieira Ramos**